**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XXVII**

**Semear a Palavra**

“Fizemos o que devíamos fazer”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Arranjo floral diante do Altar.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Meu Senhor, eu Vos amo* – A. Cartageno

[Apresentação dos dons] *Porta da fé* – D. Faustino

[Comunhão]*Senhor, aumentai a nossa fé* – F. Santos

[Final] *Peregrinos de Esperança (Hino do Jubileu 2025)* – Adapt. A. Cartageno

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações para o Domingo XXVII do Tempo Comum

[Prefácio] Prefácio da Oração Eucarística para as diversas necessidades III

[Oração Eucarística] Oração Eucarística para as diversas necessidades III

[Bênção] Bênção solene do Tempo Comum III

**Catequese Mistagógica**

**Epiclese sobre a assembleia**

Durante a Oração Eucarística a epiclese ou invocação do Espírito Santo acontece por duas vezes: primeiramente, sobre os dons do pão e do vinho, para os transubstanciar em Corpo e Sangue de Cristo; depois, sobre o povo para o constituir como Povo Santo de Deus, reunido em assembleia celebrante.

No momento da epiclese sobre a assembleia invoca-se a ação divina para congregar o povo e o manter unido, não só as pessoas que estão ali, mas evidenciando uma profunda comunhão entre a Igreja Peregrina e a Triunfante. Como se afirma no número 79 da *Introdução Geral ao Missal Romano*, “a Eucaristia é celebrada em comunhão com toda a Igreja, tanto do Céu como da terra”. Através deste momento da Oração Eucarística se exprime com maior clareza a unidade de toda a Igreja, podendo afirmar-se com toda a convicção que “a Igreja faz a Eucaristia e a Eucaristia faz a Igreja”.

**Ministérios Litúrgicos**

No rito da instituição do acólito, o Bispo entrega-lhe o vaso com o pão ou com o vinho a consagrar, dizendo: “recebe este vaso com o pão (ou: com o vinho) para a celebração da Eucaristia, e vive de tal modo que possas servir dignamente a mesa do Senhor e da Igreja”. Este dom recebido pelo gesto e pela palavra deve ser constantemente reavivado pelo são orgulho de ser ministro da mesa santa do Altar.

**Evangelho para os jovens**

“Aumenta a nossa fé!” Os discípulos pedem a Jesus que lhes aumente a sua fé, mas Ele recorda que a fé não é algo que esteja relacionado com a quantidade, mas com a qualidade. O humilde, o mais pequeno (o grão de mostarda), pode ser mais importante que aquele que tem mais protagonismo (a amoreira plantada no mar). O Evangelho faz-nos ver as coisas da vida de outra maneira, como o criado que faz o seu trabalho, não porque lhe pagam ou é mandado, mas porque é sua obrigação e seu dever. Esta é a gratuidade da fé. Assim, Jesus diz-nos que a fé só pode ser aumentada com o serviço gratuito aos outros. Confiando e não esperando uma gratificação (por muito merecida que seja). Talvez este estilo despojado do nosso estilo cristão possa ser contagiante para os jovens, criando uma maior proximidade com eles e perscrutando os caminhos que eles nos apontam a seguir, como Igreja.

**Profissão de fé**

Sugere-se fazer a profissão de fé sob a fórmula batismal.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos: com o ardor da fé que o Senhor nos deu e que é capaz de fazer milagres, vamos pedir-Lhe pela Igreja e pelo mundo, dizendo (ou: cantando), humildemente:

R/*Senhor, aumentai a nossa fé.*

1. Pela Igreja santa de Deus e por aqueles que receberam o Espírito Santo, para que anunciem a fé que leva à salvação, oremos.
2. Pelos homens e mulheres do mundo inteiro que não são respeitados na sua dignidade, para que encontrem quem defenda os seus direitos, oremos.
3. Pelos estudantes que iniciaram um novo ano, para que em cada professor tenham um mestre e nos pais os seus maiores amigos, oremos.
4. Pelos membros da nossa assembleia de oração, para que vivam a sua vocação no serviço a Deus e ao próximo com fé e alegria, oremos.

V/ Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que enviastes o vosso Filho Jesus Cristo como servidor no meio da humanidade, dai-nos o seu Espírito e aumentai a nossa fé, para sermos fiéis no vosso serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

A reação de Pedro na Última Ceia revela o quanto o gesto de Cristo é inimaginável. A instituição da Eucaristia vai a par com a recusa por parte dos discípulos da loucura de Deus. Como é possível que o Senhor não se faça servir pelos seus servos, mas antes seja ele próprio a tomar o lugar do servo inútil e servir à mesa pascal e mesmo lavando os pés dos discípulos? Pedro é o porta-voz do assombro eclesial que contempla Cristo fazer-se pobre para nos enriquecer com a sua pobreza. Quando Cristo diz: “quem de vós, tendo um servo… lhe dirá… ‘vem depressa sentar-te à mesa’?”. Se a resposta imediata seria “ninguém”, a resposta de Cristo é: “é o que eu faço por vós em cada Eucaristia”. Assim como eu fiz, fazei vós também.

**Sair em missão**

Ao longo desta semana, vamos pedir insistentemente ao Senhor que aumente a nossa fé, mas também que ela seja criativa e contagiante, sobretudo dos mais jovens.